

a atas creditos suplementos nas importan-
cias de R\$ 312.000,00 (trezentos e cinquenta
mil cruzeiros). O referido, ante-proposto
colocando em discussao, não houve oradores.
O senhor Presidente submetendo a votacao
foi e mesmo aprovada por unanimidade
dando lugar a sua segunda discussao
e votacao dispendida e requerimento do
vereador Fernando Calval de Melo. Facultada
a palavra e não houve oradores o se-
nhor Presidente encerrou a sessão man-
dando levar a presente etc. Carlos dos
Santos da Câmara Municipal de 2^a
baixou, em 30 (trinta) de outubro de
mil novecentos e setenta e cinco.

Vital Rodrigues de Silva - Presidente.

Herbert Barbosa de Oliveira

Fernando Calval de Melo

José Carlos de Aguiar

Gentil Cassemiro da Silva

Edilson Andrade

Ata da ultima sessão ordinária realizada pela
Câmara Municipal de Itaboraité, no dia trinta e
um de outubro de mil novecentos e setenta e
cinco com a presença dos vereadores Vital Rodri-
gues de Melo, Fernando Calval de Melo, Al-
fonsina Maria de Araújo, José Dirceu Neto, José
Carlos de Almeida, Herbert Barbosa de Oliveira,
Gentil Cassemiro da Silva e Edilson Andrade.
O senhor Presidente verificando numero legal
de vereadores declarou aberta a sessão e

mandou proceder a leitura do expediente, além mandou pro-
ceder a leitura da ata anterior que lida e cabida confor-
me foi aprovada por todos os vereadores presentes. O
expendiente continha um requerimento subscrito pelos vereado-
res das duas bancadas, no qual todos se comprometeram a ven-
tade para solicitar a melhoria do aterro do rio de
alagado no dia de desvios do corrente, considerando aprovado
o Orçamento para o exercício de mil novecentos e setenta
e seis, excluindo a letra "A" do art. 4^o. O referido
requerimento foi deferido pela Presidência. Em seguida,
do expediente a Resolução nº 65/75 de autoria do
vereador Fernando Calval de Melo, considerando o ter-
ço de cidadãos itaboraitenses ao Monumento Sereiro
Caravante de Miranda e ante-proposto de lei, criando
do chefe do Executivo isentando do pagamento de
luz e energia e Sindicato dos Trabalhadores Rurais
e a Sociedade Beneficente dos Trabalhadores e Indu-
cões do Vereador Edilson Andrade ao respectivo mu-
nicipal, no sentido de serem dados os nomes dos
ex-vereadores José Paulino da Silva e Sereiro Dami-
a para logradouros públicos da cidade. Facultada a
palavra ao senhor vereador Edilson Andrade, que
na qualidade de líder da bancada apresentou discurso
a Mesa foram dados pareceres verbais aos dois
ante-projetos e conclusões, tendo em vista a reforma
cia dos museus e, ainda, por ser agendada a úl-
tima sessão do segundo e último período ordina-
rio do ano em curso. E seu requerimento ver-
bal recebeu apoio unânime das duas bancadas,
sendo aprovados a Resolução e os dois ante-projetos
e não houve dispensado a segunda leitura
e votacao a requerimento, também votado de vere-
dor Fernando Calval de Melo. Continuando

Colou o vereador Fernando Calvo de Melo, comparecendo-se com os dois basculados, por terem sido de um denominado comum, concordando com a ratificação do ato de arrendamento do courel, e consequente aprovação do orçamento para o ano viciante. Em seguida, chegou a Presidência que o dito ato requerimento fosse transcrito em ato dos autos, cujo fim é o seguinte: "A votação do parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, realizou-se em um clima de tumulto. Os senhores vereadores votaram sob o peso de um impacto emocional. O parecer recebeu aprovação, por maioria, dos senhores vereadores presentes, e foi transcrito no ATA a pedido do vereador João Quirino Neto. Pela leitura do mesmo verificou-se que a Comissão constituída de três (3) vereadores assinando o referido documento o senhor João Quirino Neto e Gentil Cassimiro da Silva, foi feita ratificação a letra "a" do 4º do Orçamento Proposto encaminhado à Câmara Municipal. Foi essa pequena ratificação a PARECER o muito claro e, aprovado como foi, aprovou automaticamente o Orçamento Municipal para 1976. O Sr. Presidente, os vereadores, não se foram em que todos estavam de cabeça fria e não foram naturalmente de servir aos superiores interesses da Hortaiana, sob o V. S. e, os vereadores presentes, a ratificação do ato foi um trabalho de rotina. Durante a opinião pública não só da Hortaiana, como do Estado de Paraíba, há de parecer estranho que os vereadores da Câmara Municipal deste município, votando o parecer pela aprovação do Orçamento, votem em seguida, contra o próprio Orçamento. Foi criada uma

situação indesejável que precisa ser corrigida em breves tempo, principalmente do funcionalismo público municipal que, no próximo ano, espera a falta melhora de seus vencimentos e dos próprios vereadores que não poderão receber os seus subsídios se não vierem a decisão de outrem, por falta de congruência, para esse fim, no Orçamento de 1975 que seus promissões, como manda a própria Lei Orgânica do Município. Os subsídios relativos ao exercício de 1975 estão sendo pagos com recursos de um crédito especial que será extinto em 31 de dezembro deste ano. Quanto condicionar o senhor Presidente, senhores vereadores, eu me rendo a vontade para seguir a ratificação do ATA, e espero de todos uma justa compreensão do meu pedido, considerando aprovado, como realmente foi, pela aprovação do PARECER antes votado nesta Câmara Municipal para 1976. Deixo da Câmara Municipal, em 17 de outubro de 1975, Fernando Calvo de Melo - vereador." E não houve mais oradores e nenhum oramento a votar, o senhor Presidente encerra a sessão, ficando também encerrado o segundo e último período ordinário do corrente ano, mandando passar a presente ata. Deixo da Câmara Municipal de Hortaiana, em tanto, em 17 de outubro de 1975, insistentemente e os presentes e ausentes.

Vital Rodrigues de Melo. Presidente
João Quirino Neto
Gentil Cassimiro da Silva
Flávio Barbosa de Oliveira
Aguirre Maria e Araújo